



J
IB

----- ATA N.º 18/2023 -----

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA,
REALIZADA EM TRÊS DE AGOSTO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS.**-----

--- No dia três de agosto de dois mil e vinte e três, pelas dezassete horas e cinco minutos, no Salão Nobre dos Paços do Município, iniciou-se a Reunião Extraordinária da Câmara Municipal, estando presentes o Presidente da Câmara Municipal, Inácio José Ludovico Esperança e os Vereadores, Mónica Cristina Alegrias Lobo, Anabela da Conceição Calado Canhoto Consolado e Vítor Manuel Ventura Mila (através de videoconferência).-----

--- Registou-se a falta do Vice-Presidente da Câmara Municipal Tiago Passão Salgueiro, por motivo de férias.-----

--- Seguidamente, o Presidente da Câmara Municipal deu início à Reunião com a seguinte **Ordem de Trabalhos conforme Edital n.º 52/2023**, de um de agosto, e fica apenso aos documentos da presente Ata (**Documento n.º 1**): -----

--- 1.º Ponto - **Informações**;-----

--- 2.º Ponto - **Expediente**;-----

--- 3.º Ponto - **Reabilitação do Cineteatro Florbela Espanca - 2.ª Fase - Suspensão de Trabalhos**;-----

--- 4.º Ponto - **Protocolo de Colaboração entre a Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P. e o Município de Vila Viçosa - Centro de Saúde de Vila Viçosa**;-----

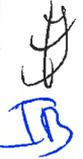
--- 5.º Ponto - **Minuta / Acordo de Consórcio entre a Fundação UNITATE e o Município de Vila Viçosa**;-----

--- 6.º Ponto - **Plano de Transportes Escolares do Município de Vila Viçosa - Ano letivo 2023/2024**;-----

--- 7.º Ponto - **Apoio ao Associativismo Desportivo, Cultural e Recreativo do Concelho de Vila Viçosa - Candidaturas**;-----

--- 8.º Ponto - **Acordo Coletivo de Empregador Público entre o Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Sul e Regiões Autónomas**;-----

--- 9.º Ponto - **Procedimento Concursal com Vista ao Provedimento**



de 1 Posto de Trabalho por Tempo Indeterminado, na Carreira/Categoria de Técnico Superior na Área de Atividade de Desporto.-----

--- ORDEM DO DIA:-----

--- 1.º PONTO - INFORMAÇÕES.-----

Assunto: Modificações Orçamentais da Despesa n.º 36, 37 e 38- Alterações Permutativas ao Orçamento n.º 34, 35 e 36 - Ano Contabilístico de 2023.-----

--- Foi presente uma proposta subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal Inácio José Ludovico Esperança e pela Vereadora Mónica Cristina Alegrias Lobo, a qual se dá como inteiramente reproduzida, e fica apensa aos documentos da presente Ata (**Documento n.º 2**) na qual se propõe que a Câmara Municipal tome conhecimento:-----

--- Das Modificações Orçamentais da Despesa números 36, 37 e 38; Alterações Permutativas número 34, 35 e 36 - Ano Contabilístico de 2023.-----

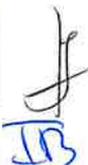
--- A proposta deu entrada na mesa por unanimidade.-----

--- **Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.**-----

Assunto: Candidatura do Município de Vila Viçosa ao Projeto Radar Social - Criação de Equipas.-----

--- Foi presente uma proposta subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal Inácio José Ludovico Esperança e pela Vereadora Mónica Cristina Alegrias Lobo, a qual se dá como inteiramente reproduzida, e fica apensa aos documentos da presente Ata (**Documento n.º 3**) na qual se propõe que a Câmara Municipal tome conhecimento:-----

--- Da intenção do Município de Vila Viçosa para apresentar candidatura ao Projeto Radar Social - Criação de Equipas, inserida no aviso 07/C03-i01/2023 do PRR em que o montante máximo a financiar para a dimensão populacional do concelho de Vila Viçosa é de 169.302,59€.-----



--- A proposta deu entrada na mesa por unanimidade.-----

--- **Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.**-----

Assunto: Plano Intermunicipal de Transportes Escolares da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central - PITEAC - Ano Letivo 2023/2024.-----

--- Foi presente uma proposta subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal Inácio José Ludovico Esperança e pela Vereadora Mónica Cristina Alegrias Lobo, a qual se dá como inteiramente reproduzida, e fica apensa aos documentos da presente Ata (**Documento n.º 4**) na qual se propõe que a Câmara Municipal tome conhecimento:-----

--- Do Plano Intermunicipal de Transportes Escolares da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central - PITEAC - Ano Letivo 2023/2024.-----

--- A proposta deu entrada na mesa por unanimidade.-----

--- **Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.**-----

--- O Vereador Vítor Mila interveio começando por manifestar a sua enorme tristeza relativamente ao sucedido com o Cineteatro Florbela Espanca, ainda que à distância e estando incontactável nesse momento, recebeu a notícia trágica do incêndio. Coloca a sua inteira disponibilidade com o executivo, para que neste exíguo espaço de tempo que falta, conseguirem chegar a bom porto e resolver o infortúnio de que foram alvo, considerando que depois de apuradas as consequências e os trabalhos que ficaram perdidos, deixa a sua inteira disponibilidade para com o executivo chegarem a uma conclusão e fazerem de tudo para resolver o problema. Pretende deixar ainda uma segunda palavra de enorme agradecimento e apreço a toda as corporações de bombeiros envolvidos, sendo que pelo que ia percebendo pelas notícias à distância, considerando que não tenha sido nada fácil o combate em altura.-----



--- O Presidente da Câmara Municipal respondeu que agradece as suas palavras, da parte dos Vereadores que estão em permanência e quer dos que não estão, que recebeu telefonemas e palavras de conforto, considerando que nestes momentos difíceis devem estar unidos em torno daquilo que é uma possível solução. Mencionou que recebeu também palavras imediatas de solidariedade e ajuda da Senhora Ministra da Coesão Territorial e do Senhor Presidente da República, sobre os quais já têm apontados alguns caminhos e soluções para os primeiros passos dados, quer pela Senhora Ministra da Coesão Territorial e pelo Senhor Presidente da República, e considera que conseguirão acabar a obra do Cineteatro, mas não na data em que estava prevista, dia 31 de dezembro. Referiu ainda que ficou marcada uma reunião de caráter urgente para dia 10 de agosto, de manhã, com o Presidente da CCDR, Gestor do PO, e os técnicos responsáveis de forma a perceber o que podem começar a fazer. Explicou que assim que receberem o relatório da Polícia Judiciária e estiverem autorizados a iniciar a obra, reiniciarão de imediato, porque existem trabalhos contratualizados, há uma empresa a trabalhar e por isso farão tudo o que for possível, dentro do contrato que têm, e utilizar uma figura legal que permitirá concluir a obra, a questão da exceção do término dos fundos, para este tipo de situações pode ser possível, irão tentar excepcionar e se não for possível no 2020, será possível no 2030, mas de certeza que a obra será acabada, reforçando que se possível, tencionam ter junho de 2024 como nova data prevista. Considera que será uma grande ginástica em termos orçamentais e em termos de papel, mas irão fazê-lo, na esperança de o conseguirem.-----

--- A Vereadora Anabela Consolado mencionou que foi também com grande tristeza que assistiu pessoalmente ao incêndio do Cineteatro, considerando não haver palavras para descrever o que se sentiu naquele momento. Considera que estão a falar de



uma obra que não é do PS, nem PSD, nem CDU, mas sim de Vila Viçosa e de todos os Calipolenses, e todos os partidos estavam à espera da concretização desta obra. Referiu que durante este período de tempo já vislumbrava um bom fim para o Cineteatro e que no dia 31 esse sentimento desmoronou. Mencionou também que da sua parte, enquanto Vereadora e mesmo se não fosse, está disponível para ajudar naquilo que for necessário para o mais rapidamente possível conseguirem resolver esta situação. Relativamente ao dia 31 de julho, refere que não sucedeu só a tragédia do final do dia, mas também a Jornada Mundial da Juventude, e que foi muito gratificante as imagens que viu, infelizmente não podendo acompanhar por perto, por trabalhar num concelho vizinho, mas que através de palavras de uma colega sua que foi Voluntária na Jornada Mundial da Juventude, e que mencionou os parabéns à organização e ficou encantada com a forma como as coisas estavam organizadas. Nesse sentido, manifesta as suas palavras de parabéns ao executivo e a quem se empenhou para que o evento da Jornada Mundial da Juventude corresse da forma que correu. Mencionou que o final do dia não foi de forma nenhuma o melhor, mas considera que não se deve esquecer o que de bom aconteceu durante o dia 31 de julho, considerando que se deve olhar ao que aconteceu como um ânimo e vontade de não baixar os braços e continuar para a frente, frisando ainda que o dia-a-dia não é só composto de adversidades e que também há coisas boas, e que se estão aqui para apontar muitas vezes o dedo, sendo esse papel também enquanto oposição, também têm de saber dizer que o que está bem e, nesse sentido, endereça os parabéns ao executivo e a todos os que estiveram empenhados na Jornada Mundial da Juventude, em Vila Viçosa.---

--- O Presidente da Câmara Municipal agradeceu as palavras, e mencionou que foi um trabalho de equipa, que juntou muitas pessoas, não sendo apenas mérito do executivo mas também do COP - Coordenação de Organização Paroquial, de Vila Viçosa, que



também se empenhou e ajudou o executivo, mas de facto a preparação de todas as jornadas começou em Setembro, e que teve o epicentro em Vila Viçosa, e que foi essencial para que tudo corresse bem, mencionando ainda que quer o trabalho da COP, quer dos cento e cinquenta voluntários que se associaram é de extrema importância e foi isso que permitiu, Vila Viçosa, ter tido o sucesso que teve na organização e no decorrer da Jornada, considerando ser a todos que se deve agradecer. Mencionou que dentro da Câmara Municipal o Setor de Educação também teve mais destacado para a organização e também o Secretário de Apoio à Vereação, Luís Lourinho, que fizeram um bom trabalho e merecem esse reconhecimento. Destacou que foi um trabalho em conjunto e os louros devem ser divididos entre todos, sobretudo sobre os cento e cinquenta voluntários que se envolveram.-----

--- **2.º PONTO - EXPEDIENTE.**-----

Assunto: Informação n.º 270, datada de 20.07.2023, proveniente da DAGF - Setor de Educação, Cultura, Turismo, Ação Social, Saúde e Desporto, relativamente a Proposta para aquisição de exemplares do livro "Poesia entre Doces e Licores" de Isabel Figueira.-----

--- Foi presente uma proposta subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal Inácio José Ludovico Esperança e pela Vereadora Mónica Cristina Alegrias Lobo, a qual se dá como inteiramente reproduzida, e fica apensa aos documentos da presente Ata (**Documento n.º 5**) na qual se propõe que a Câmara Municipal delibere:-----

--- Adquirir 50 exemplares do livro "Poesia entre Doces e Licores" da autora Isabel Figueira, pelo valor de 500€, de acordo com a Informação n.º 270, de 20 de julho de 2023, da DAGF.-----

--- A proposta deu entrada na mesa por unanimidade.-----

--- **Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.**-----



Assunto: Da Casa Pronta foi presente o Anúncio n.º 98586/2023, sobre a intenção de a Câmara Municipal de Vila Viçosa, manifestar interesse na aquisição do imóvel, sito na Rua de Santo António n.º 30 e 32, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu, concelho de Vila Viçosa.-----

--- Foi presente uma proposta subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal Inácio José Ludovico Esperança e pela Vereadora Mónica Cristina Alegrias Lobo, a qual se dá como inteiramente reproduzida, e fica apensa aos documentos da presente Ata **(Documento n.º 6)** na qual se propõe que a Câmara Municipal delibere:-----

--- Não exercer o direito legal de preferência relativamente ao imóvel sito no Largo da Igreja, na Freguesia de Pardais, concelho de Vila Viçosa, requerido pela Casa Pronta no seu Anúncio n.º 93124/2023 da Casa Pronta.-----

--- Informar a Casa Pronta.-----

--- A proposta deu entrada na mesa por unanimidade.-----

--- **Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.**-----

--- **3.º PONTO - REABILITAÇÃO DO CINETEATRO FLORBELA ESPANCA - 2.ª FASE - SUSPENSÃO DE TRABALHOS.**-----

--- Foi presente uma proposta subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal Inácio José Ludovico Esperança e pela Vereadora Mónica Cristina Alegrias Lobo, a qual se dá como inteiramente reproduzida, e fica apensa aos documentos da presente Ata **(Documento n.º 7)** na qual se propõe que a Câmara Municipal delibere:-----

--- Tomar conhecimento do Auto N.º 1 de Suspensão de Trabalhos pelo Dono de Obra, Empreitada de Reabilitação do Cineteatro Florbela Espanca em Vila Viçosa - 2ª Fase.-----

--- O Presidente da Câmara Municipal começou por referir que é com grande tristeza que anuncia a suspensão de trabalhos da obra do Cineteatro, mas é uma consequência imediata da tragédia



que decorreu no dia 31 de julho, tendo sido feito ainda o auto de suspensão no dia 31, à noite, após o término do incêndio, e foi comunicado à CCDR e ao Gestor do PO, através da plataforma, de forma a terem conhecimento. Informou também que o auto de suspensão foi entregue a quem de direito, ainda no dia 31 foi solicitado uma reunião de uma Comissão Conjunta da Cultura, da ANEPS - Autoridade Nacional da Proteção Civil e do Município, porque como o edifício (Cineteatro) está situado numa zona especial de proteção, que é o Plano de Salvaguarda e Proteção do Centro Histórico, toda e qualquer intervenção urbanística tem de ter o parecer da DGPC - Direção Geral do Património Cultural e para abreviar à necessidade de enviar estudos prévios para aprovação, é importante a criação desta Comissão. Nesse sentido, a Comissão reuniu e fez um relatório, onde constam os materiais a utilizar nos próximos trabalhos da cobertura e na reconstrução. Estiveram presentes nessa reunião, para além da DGPC, da ANEPS, o Município e o Eng.º Paulo Silva - Chefe de Divisão de Obras Municipais, do Município de Vila Viçosa, estiverem presentes também a CCDR, a equipa de projetistas, a empresa que está em obra e a Proteção Civil municipal. O relatório foi entregue à CCDR e à DRCA - Direção Regional de Cultura do Alentejo, na qual foi informado durante o presente dia, que o relatório já tinha sido enviado para a Comissão da DGPC, e que devem considerar o relatório já como aceite, embora faltando o e-mail, mas que já estão aprovadas as soluções técnicas indicadas no relatório, que foram indicadas pelos arquitetos e pelos engenheiros presentes. Nesse sentido, assim que tiverem autorização para reiniciar a obra, iniciarão de imediato os projetos da cobertura, sendo o único que não têm, porque de resto há projetos para tudo, e iniciarão o projeto da cobertura com os materiais constantes no relatório, e quando a obra estiver liberta iniciarão os trabalhos de reconstrução da cobertura. Informou também que foram solicitados



esclarecimentos sobre o sucedido à empresa executante, que respondeu que se encontravam em obra dois senhores a trabalhar na cobertura, da empresa Mortelas-Constução Civil Lda., a colocar telas asfálticas junto aos tubo de queda que tinham sido substituídos, e na parte de baixo encontrava-se o encarregado da obra e o Eng.º do Município. Em seguida, comunicaram à seguradora e solicitaram uma reunião com a CCDRA, que ficou marcada para o dia 10 de agosto. Informou ainda que a equipa de projetistas já está a trabalhar na procura de soluções para o projeto da cobertura o mais rapidamente possível, sendo que preveem recomeçar os trabalhos no Cineteatro no mês de Setembro. Reitera a todas as pessoas que endereçaram votos de apoio e reconhecimento, quer pela população, quer por Câmaras Municipais de outros concelhos, Instituições locais e regionais, quer dos serviços descentralizados, quer da Senhora Ministra da Coesão Territorial e do Senhor Presidente da República, agradecer a todos a sua solidariedade e manifestação de apoio e incentivo para que a obra possa continuar e terminar o mais rapidamente possível, e agradecer a todos os Bombeiros e Corporações vizinhas, sobre os quais já endereçaram o seu agradecimento, e propõe ainda enviar, em nome do executivo reunido na presente reunião, um voto de agradecimento pela solidariedade manifestada, a todas as entidades.-----

--- Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

--- Continuando o Presidente da Câmara Municipal, informou ainda que quem fez a peritagem ao incidente foi o laboratório de polícia científico da Policia Judiciária, no qual se deslocaram cinco inspetores. O Município solicitou ao Comandante Regional que fosse a Polícia Judiciaria a fazê-lo e assim foi possível, de forma a que não haja duvidas às peritagens que forem efetuadas.-----

--- A Vereadora Anabela Consolado reitera que está à inteira



disponibilidade para tudo o que for necessário, de forma a que consigam solucionar o problema o mais depressa possível e pôr em prática o que planeavam para o final do ano, não sendo possível no final do ano mas no próximo. Mencionou ainda que os acidentes acontecem e o que importa também é que não se registaram feridos neste incidente.-----

--- O Presidente da Câmara Municipal agradeceu as palavras e reforçou que não é uma obra do partido A ou B, mas sim de Vila Viçosa, de um concelho e de todas as pessoas que querem aquele equipamento à sua disposição.-----

--- O Vereador Vítor Mila questionou, sendo que não se encontrava em Vila Viçosa, se os problemas foram só na cobertura e se a nível de estrutura há danos consideráveis?-----

--- O Presidente da Câmara Municipal respondeu que a nível de estrutura não há danos consideráveis. Existem alguns danos na estrutura do cine-bolso, na zona onde estava o quadro, e por baixo devido ao calor, uma parte do betão ficou ondulado mas a estrutura aguentou-se bem, quer a nova cobertura quer a zona do palco, e a cave também, ou seja, o primeiro piso por baixo do palco. Mas referiu que o teto falso, a cobertura e a parte elétrica, ficaram bastante danificadas. Informou também que já foi feito um levantamento dos danos pela empresa e pela fiscalização, e já foram quantificados e entregues à CCDR. A quantificação dos danos relativamente ao que foi executado quer na 1.º etapa, quer nesta 2.ª Fase, e incluindo 70.000,00€ para remoção dos escombros, estão na ordem dos 940.000,00€. E para além disso, tem de se incluir o que falta, que são 1.100.000,00€ desta Empreitada de 1.300.000,00€, que só se tinham executado 200.000,00€, porque muito de 1.300.000,00€ era para a parte cénica, eram máquinas de projeção, som, telas, toda a cénica que era preciso montar, e os ares condicionados para os foyers, entre outras coisas, sendo 400.000,00€ de cénica.-----

--- O Vereador Vítor Mila referiu que como não estava presente



em Vila Viçosa, soube através de relatos de pessoas que se sentia um calor insuportável na zona do Castelo, vindo do Cineteatro, daí a sua questão sobre a danificação da estrutura. Questionou se o próprio subempreiteiro tem um seguro sobre os trabalhos que estava a executar.-----

--- O Presidente da Câmara Municipal respondeu que sim, que tem seguro de responsabilidade civil, ainda não sabendo o valor, tendo sido solicitado juntamente com outros documentos, as apólices de seguros que tem para a obra e responsabilidade civil. Informou ainda que sabem que o empreiteiro já comunicou à seguradora, porque receberam a informação de uma empresa de peritos de seguro, que faz peritagens para todas as companhias, a pedir o acesso à obra. Foram informados o empreiteiro e a fiscalização e a visita ficou marcada para a terça-feira da manhã seguinte (oito de agosto), nomeadamente a peritagem das companhias de seguro.-----

--- A proposta deu entrada na mesa por unanimidade.-----

--- **Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.**-----

--- **4.º PONTO - PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, I.P. E O MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA - CENTRO DE SAÚDE DE VILA VIÇOSA.**-----

--- Foi presente uma proposta subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal Inácio José Ludovico Esperança e pela Vereadora Mónica Cristina Alegrias Lobo, a qual se dá como inteiramente reproduzida, e fica apensa aos documentos da presente Ata **(Documento n.º 8)** na qual se propõe que a Câmara Municipal delibere:-----

--- Aprovar o Protocolo de Colaboração entre a Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P. e o Município de Vila Viçosa;-----

--- Delegar poderes no Presidente para assinatura.-----

--- A Vereadora Mónica Lobo mencionou que o presente protocolo



diz respeito à requalificação do centro de saúde, no valor de 12.000,00€ e de forma a que a ARS se possa candidatar ao PRR, é necessário a concretização deste protocolo, para arranjos no acesso da entrada do centro de saúde.-----

--- O Vereador Vítor Mila interveio referindo, sem saber se o prolema já se encontra resolvido por estar ausente, mas referiu que como já tinha transmitido ao Senhor Presidente, que o centro de saúde se encontra sem avac há alguns meses, sobretudo nas salas de espera dos utentes e zonas de trabalho de funcionários. Considera que se devia voltar a solicitar apoio neste sentido à ARS ou então que transmitam autorização ao Município para resolver o problema, sendo o centro de saúde bastante envidraçado, torna-o muito quente e também não são os ares condicionados portáteis que resolvem a situação.-----

--- A Vereadora Mónica Lobo mencionou que como já tinha referido noutras reuniões de câmara, têm feito diversas pressões junto da ARS de forma a serem solucionados vários problemas. Um deles estava relacionado com o acesso da entrada do centro de saúde, que será agora solucionado com a candidatura ao PRR e outro diz respeito ao AVAC e do vidro que se encontra partido junto à secretaria. Informou que os ares condicionados portáteis foi a ARS que colocou no centro de saúde, após saberem que o Município tinha disponibilizado umas ventoinhas. Entretanto, após mais alguma pressão que foi feita, vieram os técnicos juntamente com a Arq.^a Manuela Macedo e a Eng.^a Teresa da ARS, analisar a questão do avac e que parte do mesmo já está solucionado. Relativamente ao vidro partido, que é a vidraça maior por onde entra mais calor, junto à secretaria, já tinha sido solicitado ao Município colocar uma película. O Município informou a ARS que podia colocar uma película mas de qualquer das formas o que tinha ficado acordado, com a transferências de competências, era a ARS substituir o vidro. Referiu que todas estas questões são prévias ao auto de transferência, que praticamente



semanalmente enviam e-mail's à ARS a solicitar informações. Relativamente à Escola Secundária Pública Hortênsia de Castro, informou que começou a desempenhar funções no dia anterior a nova equipa de manutenção da Parque Escolar, que alterou a sua designação para Construções Escolares, I.P., e que começou nesse dia em funções na Escola.-----

--- O Presidente da Câmara Municipal referiu que todas estas questões são pré-recepção do edifício do centro de saúde, exigiram isto com a condições de a ARS arranjar o vidro partido, também a questão do acesso da entrada e do ar condicionado, que já estava avariado, na qual a ARS informou que era sua obrigação a resolução dos problemas. O Município pediu um orçamento a um empreiteiro, que era 22.000,00€, e nesse sentido solicitaram à ARS que permitisse o Município intervir no problema, sendo a ARS a pagar e a ARS não deixou porque tinha de ser a empresa que tinha montado antes, a Panasonic, a resolver o problema. Pelas informações que tiveram, a empresa já se deslocou ao local e já resolveu parcialmente o problema, esperando resolver o resto.-----

--- A proposta deu entrada na mesa por unanimidade.-----

--- **Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.**-----

--- **5.º PONTO - MINUTA / ACORDO DE CONSÓRCIO ENTRE A FUNDAÇÃO UNITATE E O MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA.**-----

--- Foi presente uma proposta subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal Inácio José Ludovico Esperança e pela Vereadora Mónica Cristina Alegrias Lobo, a qual se dá como inteiramente reproduzida, e fica apensa aos documentos da presente Ata **(Documento n.º 9)** na qual se propõe que a Câmara Municipal delibere:-----

--- Aprovar o Acordo de Consórcio entre a Fundação UNITATE e o Município de Vila Viçosa;-----

--- Delegar poderes no Presidente para assinatura.-----



--- O Presidente da Câmara Municipal referiu que se trata de uma candidatura que pretende trazer para o concelho cerca de 210.00,00€, 178.500,00€ dos quais financiados, sendo que o valor suportado pelo consórcio, será a UNITATE, e o Agrupamento de Escolas.-----

--- Pelas 17h45, o Presidente da Câmara Municipal interrompeu os trabalhos e propõe um intervalo de cinco minutos.-----

--- **Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.**-----

--- Pelas 17h50, o Presidente da Câmara Municipal retomou os trabalhos.-----

--- Continuando o Presidente da Câmara Municipal, referiu que o acordo de consórcio pretende trazer para o concelho esta verba. Havia a questão da sala *snoezelen*, que não existe, os espaços multissensoriais, há crianças que precisavam deste espaço e tinham de se deslocar a outros locais e desta forma já não precisam de se deslocar. Explicou que outras questões dizem respeito a sessões de educação para a saúde, e outras com a optimização comunitária e de cidadania, que foi solicitada pela Vereadora Mónica Lobo e por si, para não se esquecerem também das freguesias, para que hajam espaços de apoio ao estudo para as crianças com mais dificuldades nas freguesias, ao nível do primeiro e segundo ciclo, sendo as áreas mais sensíveis. Reforçou que é imprescindível que o Município de Vila Viçosa e o Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa sejam membros do Consórcio.-----

--- A Vereadora Mónica Lobo explicou que é obrigatório serem membros do Consórcio tanto o Município de Vila Viçosa como o Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa e que estiveram todos na mesma reunião, depois de terem tido parecer favorável em CLAS, para se aferir algumas questões e elaborarem o documento final. Na reunião esteve presente a Presidente da Afreviçosa, a coordenadora da UCC, a Diretora Técnica da Cáritas, sendo que



todas estas entidades vão pertencer ao Consórcio.-----

--- A Vereadora Anabela Consolado mencionou que uma das questões que tinha eram quais as entidades parceiras do Consórcio. Gostaria de ter visto o orçamento desdobrado por rubrica ao invés de estar na globalidade, para poder ter diversas informações tais como se há recursos humanos, se há técnicos ou não, entre outras questões. Tendo em conta as doze atividades explanadas, não entende qual o público-alvo deste projeto.----

--- A Vereadora Mónica Lobo respondeu que a faixa etária é dos seis aos vinte e cinco anos.-----

--- O Vereador Vítor Mila referiu que a sua dúvida se relaciona com o apoio dos Municípios às Fundações, considerando que o Senhor Presidente terá assegurado essa situação. Mas como nesta altura ainda não se coloca a questão do financiamento, não tem a nada a comentar.-----

--- A Vereadora Mónica Lobo explicou ainda que o valor de 31.500,00€, se a candidatura for aprovada, pode o Município dispensar um técnico um certo tempo, dispensar à UCC outro técnico durante outro tempo, tudo isso é contabilizado e entra nos 31.5000,00€.-----

--- A Vereadora Anabela Consolado questionou quem assina o Acordo de Consórcio.-----

--- O Presidente da Câmara Municipal respondeu que será assinado pelo Município, pelo Agrupamento de Escolas, pela UNITATE enquanto Associação e não Fundação, a Cáritas e a Afreiviçosa. Explicou ainda que a Fundação é que apresenta o projeto, mas um dos membros do Consórcio será da Associação UNITATE, porque ainda estão as duas em funcionamento.-----

--- A proposta deu entrada na mesa por unanimidade.-----

--- **Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.**-----

--- **6.º PONTO - PLANO DE TRANSPORTES ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA - ANO LETIVO 2023/2024.**-----



--- Foi presente uma proposta subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal Inácio José Ludovico Esperança e pela Vereadora Mónica Cristina Alegrias Lobo, a qual se dá como inteiramente reproduzida, e fica apensa aos documentos da presente Ata **(Documento n.º 10)** na qual se propõe que a Câmara Municipal delibere:-----

--- Aprovar o Plano de Transportes Escolares - Ano Letivo 2023/2024, nos termos da Informação da DAGF com o registo n.º 482, de 01/08/2023;-----

--- Comunicar a deliberação ao Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa, à CIMAC e ao Instituto da Mobilidade e dos Transportes;-----

--- Enviar à Assembleia Municipal para conhecimento.-----

--- A proposta deu entrada na mesa por unanimidade.-----

--- **Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.**-----

--- **7.º PONTO - APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO, CULTURAL E RECREATIVO DO CONCELHO DE VILA VIÇOSA - CANDIDATURAS.**-----

-- 1. Foi presente uma proposta subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal Inácio José Ludovico Esperança e pela Vereadora Mónica Cristina Alegrias Lobo, a qual se dá como inteiramente reproduzida, e fica apensa aos documentos da presente Ata **(Documento n.º 11)** na qual se propõe que a Câmara Municipal delibere:-----

--- Aprovar a candidatura apresentada pela Associação Alegres do Olival: "7ª Festa da Rua da Pascoela" no valor de 3.916,42€ (três mil novecentos e dezasseis euros e quarenta e dois cêntimos), mediante a entrega de documentos comprovativos das despesas realizadas com as atividades indicadas na respetiva candidatura e de acordo com o Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo, Cultural e Recreativo do Concelho de Vila Viçosa, conforme a Informação n.º 288, de 31/07/2023, da DAGF.-----

--- A proposta deu entrada na mesa por unanimidade.-----



--- Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

-- 2. Foi presente uma proposta subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal Inácio José Ludovico Esperança e pela Vereadora Mónica Cristina Alegrias Lobo, a qual se dá como inteiramente reproduzida, e fica apensa aos documentos da presente Ata **(Documento n.º 12)** na qual se propõe que a Câmara Municipal delibere:-----

--- Aprovar a candidatura apresentada pela Associação: Associação Tauromáquica Bencatelense "Festival do Touro 2023" no valor de 4.000,00€ (quatro mil euros), mediante a entrega de documentos comprovativos das despesas realizadas com as atividades indicadas na respetiva candidatura e de acordo com o Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo, Cultural e Recreativo do Concelho de Vila Viçosa, conforme a Informação n.º 249, de 28/07/2023, da DAGF.-----

--- A proposta deu entrada na mesa por unanimidade.-----

--- Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

--- **8.º PONTO - ACORDO COLETIVO DE EMPREGADOR PÚBLICO ENTRE O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM FUNÇÕES PÚBLICAS E SOCIAIS DO SUL E REGIÕES AUTÓNOMAS.**-----

--- Foi presente uma proposta subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal Inácio José Ludovico Esperança e pela Vereadora Mónica Cristina Alegrias Lobo, a qual se dá como inteiramente reproduzida, e fica apensa aos documentos da presente Ata **(Documento n.º 13)** na qual se propõe que a Câmara Municipal delibere:-----

--- Revogar a deliberação da Reunião Ordinária de 05.04.2023, referente ao 10º Ponto: Processo de Conciliação - Proposta ACEP - Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Sul e Regiões Autónomas - Processo de Conciliação - Proposta de ACEP - STFPSSRA;-----



--- Aprovar a nova proposta de ACEP, apresentada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Sul e Regiões Autónomas, de acordo com a Informação n.º 99/2023 de 07 de julho de 2023 do DAGF - Setor de Apoio Jurídico e Contencioso.-----

--- O Vereador Vítor Mila questionou se os representantes dos trabalhadores foram ouvidos ou se se manifestaram?-----

--- O Presidente da Câmara Municipal respondeu que durante a elaboração da proposta, do outro ACEP, foram ouvidos sim. Sendo que nesta proposta, a única alteração que existe é no artigo mencionado, para substituir o anterior, por ser melhor, o que não é impeditivo que o STAL ou outro sindicato apresente um ACEP, e se conseguirem negociar melhores condições, fazem o depósito do novo, substituindo o atual.-----

--- O Vereador Vítor Mila referiu que uma das normas legais para que um ACEP possa ser depositado, é ter de ouvir o representante dos trabalhadores, seja ele qual for o conteúdo.-

--- O Presidente da Câmara Municipal respondeu que essa condição é para ser aprovado, e não depositado.-----

--- O Vereador Vítor Mila referiu que possa ser aprovado pela Câmara e depois pedido para publicação e depósito.-----

--- O Presidente da Câmara Municipal respondeu que este ACEP foi aprovado e foram ouvidas as estruturas, sendo a lei omissa à questão do depósito, o mesmo tem de estar é aprovado.-----

--- O Vereador Vítor Mila questionou se os trabalhadores já se manifestaram sobre este documento que irão aprovar, sendo que estava a fazer confusão relativamente ao da CGTP, considerando assim que se as estruturas estão de acordo com o proposto, que o executivo também o deve aprovar.-----

--- Referiu ainda que se recorda de quando foram os primeiros ACEP's, houve municípios que tiveram problemas porque ficaram sem documento legal, enquanto houve publicação e não houve, e retomaram as quarenta horas, porque que nesse interregno de tempo em que a DGAEP não deu respostas, voltaram à Lei Geral do



JB

Trabalho e a mesma em Funções Públicas obrigava a quarenta horas semanais, e deixava cair todas as jornadas contínuas, entre outras coisas.-----

--- O Presidente da Câmara Municipal respondeu que não é o caso do Município de Vila Viçosa, porque existe uma proposta publicada.-----

--- A Vereadora Anabela Consolado interveio referindo que na nova proposta, na Cláusula 7, sobre a Jornada Contínua, no número 5, está mencionado que a "jornada contínua pode ser adoptada de segunda a sexta, das 07h00 às 13h00, nos meses de julho e agosto", não sendo isso que acontece.-----

--- O Presidente da Câmara Municipal respondeu que não, mas que também não está mencionado que não se pode fazer nos outros meses.-----

--- A Vereadora Anabela Consolado continua por proferir o que consta no artigo sobre a Jornada Contínua, relativamente aos meses de julho e agosto, considerando que é uma contraindicação, porque alguns trabalhadores fazem jornada contínua o ano inteiro. Considera que para estar a aprovar uma nova proposta do ACEP, devia estar vertido no documento que são os doze meses.-----

--- O Vereador Vítor Mila referiu que no início de mandato, quando o Presidente implementou a jornada contínua o ano interior, ou seja em meses diferentes daqueles que refere o ACEP, recebeu um parecer jurídico que julga ser do Dr. Artur Rosado, em que refere que a responsabilidade é do Presidente da Câmara Municipal, num despacho que emitiu e que nesse despacho fixou o horário de trabalho em período diferente daquele que está no ACEP, tendo competência para o fazer.-----

--- O Presidente da Câmara Municipal respondeu que sim, que é uma competência que lhe assiste, e não havendo oposição dos trabalhadores, não há qualquer problema. O ACEP serve para direitos mínimos, tudo o resto cada um nas suas competências



pode decidi-lo, desde que haja acordo com os trabalhadores. Explicou que se for alterar agora a nova proposta, vai voltar a discussão pública e demorará mais tempo até ser publicado.--

--- A proposta deu entrada na mesa por unanimidade.-----

--- Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

--- 9.º PONTO - PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA AO PROVIMENTO DE 1 POSTO DE TRABALHO POR TEMPO INDETERMINADO, NA CARREIRA/CATEGORIA DE TÉCNICO SUPERIOR NA ÁREA DE ATIVIDADE DE DESPORTO.-----

--- Foi presente uma proposta subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal Inácio José Ludovico Esperança e pela Vereadora Mónica Cristina Alegrias Lobo, a qual se dá como inteiramente reproduzida, e fica apensa aos documentos da presente Ata (**Documento n.º 14**) na qual se propõe que a Câmara Municipal delibere:-----

--- Ratificar o despacho do Sr. Presidente de Anulação do Procedimento Concursal Comum com vista ao provimento de um posto de trabalho por tempo indeterminado na carreira/categoria de Técnico Superior na área da atividade de Desporto, face à Ata n.º5 do Júri do Concurso.-----

--- A Vereadora Anabela Consolado mencionou que não entende os avanços e recuos deste procedimento concursal. Solicitou explicações ao Presidente da Câmara Municipal nesse sentido.--

--- O Presidente da Câmara Municipal explicou que quando foi aberto o procedimento concursal, não limitaram a candidatura a nenhum CNAEF, um código específico que diz respeito a várias atividades na área de desporto, e como não limitaram a nenhum CNAEF, mas a técnica de recursos humanos entendeu colocar apenas um CNAEF, que não permite que se candidatem pessoas a não ser que estejam enquadradas naqueles cursos que pertencem ao CNAEF identificado. Não havia intenção de limitar exclusivamente aos cursos que pertencem ao CNAEF mencionado, houve reclamações e



Handwritten signature and initials in blue ink.

o júri fez uma proposta, na qual o Presidente da Câmara Municipal concordou.-----

--- O Vereador Vítor Mila questionou se o Concurso estava limitado a uma determinada área no ramo do desporto?-----

--- A Vereadora Anabela Consolado questionou quais eram as outras áreas?-----

--- O Presidente da Câmara Municipal respondeu que não tem conhecimento sobre isso, sabendo só que existem vários códigos ligados ao desporto, sendo o do procedimento concursal um dos códigos.-----

--- A proposta deu entrada na mesa por unanimidade.-----

--- **Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.**-----

--- **VOZ AO PÚBLICO.**-----

--- Nos termos Regimentais foi dada a voz ao público presente na sala, registando-se a intervenção do Senhor Marco Calado.--

--- O Senhor Marco Calado manifestou que é uma das pessoas interessadas no Concurso de Técnico Superior de Desporto e que, por isso, também foi uma das pessoas que reclamou o Concurso, porque tem o CNAEF 813, que é de desporto e houve pessoas que concorreram e que não tinham esse CNAEF. Referiu que quando um Concurso é aberto com um CNAEF 813, deverá ser só limitado a pessoas que tenham esse mesmo código, ou seja, os cursos que pertencem a esse código. No entanto, referiu que como afirmou o Presidente da Câmara Municipal, houve pessoas a concorrer com o código 145, que é do 2.º e 3.º Ciclo e Secundário, com o código 144 que diz respeito ao Ensino Básico, com variante de Educação Física os dois códigos, e também o código 345 que é Gestão de Desporto. Explicou que os CNAEF fazem que durante os cursos que decorreram, se baseiem sobre uma percentagem da matéria dada a nível de horas nesses mesmos cursos para poderem ser enquadrados nas áreas. Referiu que um curso de Desporto, acaba por estar mais relacionado só com Desporto mas que também



pode lecionar aulas ao 1.º Ciclo, mas explicou que o curso mais específico é o 144 e o 145, para lecionar aulas de 1.º, 2.º, 3.º ciclo e Secundário. Explicou que tem a habilitação do código 145, através do mestrado e, nesse sentido, fez questão de concorrer e fez questão de reclamar o Concurso porque tendo sido aberto uma primeira vez e sendo anulado, voltou a concorrer porque como é natural de Vila Viçosa, gostaria de voltar para Vila Viçosa com a sua família. Por último, sublinhou que está desapontado com a tomada de decisão do executivo relativamente ao Concurso de Técnico Superior de Desporto e que cá estará novamente para concorrer e reclamar quando necessário.-----

--- **MINUTA DA ATA:**-----

--- Todas as deliberações foram aprovadas, em minuta, por unanimidade.-----

--- **ENCERRAMENTO:**-----

--- Sendo dezoito horas e trinta minutos, o Presidente da Câmara Municipal deu por encerrada esta Reunião, da qual se lavrou a presente Ata, que, depois de lida e aprovada, vai ser devidamente assinada por mim, Inês Palma Borrões, nos termos do Despacho n.º 41/2022, de vinte e sete de outubro, que a redigi, e pelo Presidente da Câmara Municipal.-----

O Presidente da Câmara Municipal,

Inês Palma Borrões,